

Objeto [ação] DADO

**RODRIGUES, Vinícius Cardoso
PAIM, Claudia Teixeira
rodrigues_vinicius@ymail.com**

**Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Teoria da Arte**

Palavras-chave: Acaso, Caos, Improvável

1 INTRODUÇÃO

Este texto trata da pesquisa que estou desenvolvendo para meu trabalho de conclusão no curso de Artes Visuais Bacharelado da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. Como tema, proponho desenvolver a criação de um coletivo de forças atuantes (Acaso, Caos, Improvável e Vinícius) em um trabalho de libertação/liberação de uma superfície de seus pré-conceitos pictoriais, assim como Gilles Deleuze, aponta em seu livro *“Francis Bacon: Lógica da sensação”*. Tem-se como problema de pesquisa a questão de que dentro deste coletivo de forças e sua proposta de trabalho, todas as quatro forças- Acaso, Caos, Improvável e Vinícius-, são necessárias e se seria o caso de adicionar uma outra força para o coletivo?

Tem-se como objetivo desenvolver um corpo de trabalho poético onde seus processos de criação sejam de natureza coletiva, gerando uma prova de suas ações em uma superfície; evidenciar a ação destas forças coletivas dentro das minhas projeções para o trabalho e seus processos de desconstrução e libertação desta superfície dos pré-conceitos que se têm presentes durante o processo de criação.

A principal justificativa desta pesquisa é que existe uma inquietação pessoal quando há uma superfície em branco para ser trabalhada, uma inquietação e insegurança de ser o responsável por fazer o primeiro traço, de deixar a primeira marca, de ser responsável por definir seus primeiros conceitos. Sendo assim parto da ação coletivizada destas quatro forças para lidar com esta inquietação, através de um processo guiado pelo acaso, em momentos de caos, apresentando um resultado improvável.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Tenho com referencial teórico o livro *“Francis Bacon: Lógica da sensação”*, escrito por Gilles Deleuze no qual ele trata sobre o processo de criação do pintor Francis Bacon; e também o livro *“Entrevistas com Francis Bacon”* do crítico inglês David Sylvester, onde ele apresenta uma série de conversas com o pintor, o que nos possibilita uma aproximação de seu processo pela sua própria fala. *“Acaso e caos”* de David Ruelle, onde ele trata sobre questões envolvendo o caos e o acaso na matemática e física, mas ele apresenta um escrita filosófica e potente. Uso também o livro de Nassim Nicholas Taleb, *“A lógica do cisne negro: O impacto do altamente improvável”*, no qual ele trata sobre acontecimento improváveis em suas variadas proporções e situações, e os define como Cisnes Negros.

Apresento também como referenciais poéticos, os trabalhos do pintor Francis

Bacon, e os trabalhos do artista Rogério Livi, que utiliza de processos do acaso da aleatoriedade.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Desenvolvimento de trabalhos a partir de processos em que estas quatro forças estejam presentes, como a utilização de balões cheios de tinta e água e de gotas de tinta jogadas em uma superfície com um conta gotas. Além de aplicar um olhar crítico sobre estes trabalhos buscando entender e definir o campo de ação de cada uma destas forças, e paralelamente questionando sua presença dentro do coletivo. E a escrita de um texto reflexivo sobre todos estes processos.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Até o presente momento foi alcançado resultados satisfatórios e que dialogam com o problema principal da pesquisa. Dentro destes resultados está um vídeo, onde eu apresento o processo de trabalho deste coletivo. Sua ação registrada em vídeo. Este trabalho foi apresentado em uma exposição coletiva, realizada no Espaço N, coordenado pela artista Claudia Paim. O resultado deste processo na superfície do papel me proporcionou algo além do esperado, instigando assim a continuidade destes processos e deste trabalho coletivo. Buscando mais resultados e reforçar a pesquisa para depois de minha graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção deste coletivo se tornou algo muito essencial para a realização deste trabalho, e além disso, trouxe uma outra questão a ser trabalhada e pensada: Os resultados obtidos até o momento através da ação deste coletivo são totalmente suficientes por si. Eles apresentam uma beleza e potência que não se faz necessária nenhum tipo de intervenção sobre si, com isso este processo de libertar/liberar a superfície se torna um processo mais potente do que a criação de uma figura?

REFERÊNCIAS

<<https://rogeriolivi.wordpress.com/>>. Acessado dia 02 de agosto de 2015 às 15:44.

DELLEUZE, Gilles. *Francis Bacon: lógica da sensação*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

RUELLE, David. *Acaso e Caos*. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1993.

SYLVESTER, David. *Entrevistas com Francis Bacon*. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

TALEB, Nassim Nicholas: *A lógica do cisne negro: O impacto do altamente improvável*. Rio de Janeiro: BestSeller, 2010.

TEDx. A arte do efêmero: Rogério Livi at TEDx Laçador (TEDx Laçador). Disponível em: < <https://www.youtube.com/watch?v=SrKrn3c75ok>>. Acessado em 02 de agosto de 2015 às 16:50